

2020 - Dispensa de Chamamento PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - ABRIGO INSTITUCIONAL DE GRANDE PORTE

1.2. Quantidade de grupos: 1

1.3 Abrangência: - MUNICÍPIO

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: CASA DOS MENORES DE CAMPINAS SÃO DOMINGOS

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 46.045.365/0001-33

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social): www.esperancasemlimites.org.br

3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: CASA DOS MENORES DE CAMPINAS SÃO DOMINGOS

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 46.045.365/0001-33

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): Lix da Cunha , nº Km 16 -
Complemento: - Bairro: Fazenda Tamburi - CEP: 13054-230

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3225-5557

3.5. E-mail da unidade executora: hopeultd@mpc.com.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Temos uma Área residencial dentro do Sítio Cidade dos Meninos, separada de outras dependências

básicas do abrigo, murada com um portão eletrônico com acesso direto na estrada, contendo 5 casas, cada uma delas com 5 quartos, sendo uma suíte para o Pai/Mãe Social, 4 quartos para as crianças e adolescentes, 1 banheiro para cada quarto, 1 cozinha, uma Área de luz ao lado das casas com varais para toalhas e peças íntimas. Na parte inferior das Casas temos a lavanderia com máquinas de lavar e secar e tanques para lavagem e secagem de roupas. Temos também ao lado desta Área um salão para lazer. Na Área externa temos 2 piscinas (uma grande e uma pequena), uma Área de lazer para as crianças menores com parquinho, uma quadra de areia, um campo de futebol, uma Área para churrasqueira e uma Área gramada.

Temos um Refeitório que serve durante a semana no horário do almoço, refeições para todos os funcionários e para todas as crianças/adolescentes do abrigo, temos também uma câmera fria e uma dispensa onde são armazenados todos os alimentos perecíveis e não perecíveis recebidos de doações e comprados.

Temos ainda dentro do sítio, separada da Área residencial, 6 salas do Depto. Técnico , sendo uma para a Coordenação do Depto., 3 salas para três duplas Psicossociais e 1 para atendimento individual e coletivo.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

Materiais e Equipamentos:

Temos 5 casas, cada uma delas com:

1 Quarto do Pai/Mãe Social com: 1 TV de 32 polegadas de LCD, 1 guarda-roupa e 1 cama.

4 quartos para as crianças e adolescentes: 4 beliches, 2 camas de solteiros, 4 guarda-roupas.

1 cozinha com: 1 fogão, 1 geladeira, 1 armário, 1 mesa com 12 cadeiras

1 sala com: 2 sofás, 1 suporte para televisão e 1 televisão de LCD de 42 polegadas.

Lavanderia com: 1 máquina de lavar e secar e tanques para lavagem e secagem de roupas.

1 Salão para lazer com: 1 televisão, 10 Pufs, 1 mesa de Ping-Pong e um DVD.

2 piscinas (uma grande e uma pequena)

1 Área de lazer com: 1 Parquinho, 1 quadra de areia, 1 campo de futebol, 1 Área para Churrasqueira e 1 Área gramada.

-6 salas do Depto. Técnico com: 8 Computadores, 8 Mesas, 8 Cadeiras, 5 Armários, 2 Sofás e 1 Estante.

-1 Refeitório com 12 mesas, um carrinho para servir refeições, um fogão industrial, um freezer e câmara fria.

Meios de Transporte: temos 2 Ônibus, 1 Micro Ônibus, 1 carro Gol, 1 carro Uno, 1 Fiat Fiorino para serem usados como meios de transportes para as Crianças e Adolescentes se locomoverem para as escolas, para os passeios, para médicos, etc.

4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

A região Sul, localizada no entorno da Área central da cidade, possui o maior número de habitantes de Campinas, com 257.364, em uma Área de 120 km de extensão. A região apresenta carência de atividades terciárias de atendimento local e geradoras de emprego, há demanda por unidades de educação, saúde e transporte (SEPLAMA, 2006). O Sistema de Notificação de Violências (SISNOV) registra casos de violência do tipo interpessoal, intrafamiliar ou urbana/comunitária (contra as mulheres, crianças, adolescentes e idosos), violência sexual e violência autoprovocada (tentativa de suicídio). A região com maior número de notificações, dentre aquelas que foi possível identificar o local da ocorrência, são da região Sul, seguida da região Noroeste que possui um número próximo ao da Sudoeste, depois a região Norte e, por fim, a Leste. A região possui um número muito alto de notificações para a população entre 6 e 14 anos e um número considerável de pessoas entre 30 e 59 anos e de 0 a 5 anos também, ou seja, a região tem um alto índice de violência contra a criança. A região Sul possui o maior número de ocorrências em comparação com as demais regiões do município com um número bastante elevado e, portanto deve fortalecer a rede de enfrentamento e prevenção as violências, por meio de ações intersetoriais e interinstitucionais. Trata-se de uma região marcada por severas desigualdades sociais, expressas sobretudo na ausência de renda, conforme revelam os dados: a predominância de renda zero é significativamente elevada, combinada com baixos rendimentos que variam entre 0,5 e 10 salários mínimos. A população da região é majoritariamente feminina e não possui grande diferença entre o total de habitantes do gênero masculino e o total do gênero feminino. Na AR 6, encontram-se os territórios de maior vulnerabilidade social da Região Sul, que concentra o maior número de favelas e ocupações e o menor número de equipamentos sociais. A micro-região do Jardim São José concentra um número razoável de empresas. A região do Jardim Campo Belo, Jardim São Domingos e Jardim Fernanda oferece apenas pequeno comércio. Em relação a AR 6, as informações trabalhadas referem-se, principalmente, as micro-regiões do: - Jardim Campo Belo, formada pelos bairros: Marisa I e II, Jardim Fernanda I e II, Cidade Singer I e II, Jardim Campo Belo I e II, Jardim Itaguaçu I e II, Campituba, Jardim São Domingos, Jardim Columbia, Palmeiras, Vila Ipanema, Santa Maria, São Jorge, PUCCAMP, e Dom Gilberto; - Jardim das Bandeiras, formada pelos bairros: Jardim Santa Cruz, Santa Marta, Santa Rita de Cássia, Parque Camboriu, Vila Lurdes, Jardim Icaraí, Jardim Estela, Jardim Nossa Senhora de Lurdes, Residencial Carvalho de Moura, Saltinho, Parque Centenário, Pedra Branca, Parque das Camélias, Irmãos Sigrist, Nova América, Jardim Nova Mercedes, Jardim do Lago I e II, Vila Rica, Jardim das Bandeiras I e II, e Ilha do Lago. Segundo informações, nesta regiões temos 14 ocupações e 13 favelas, com os seguintes dados levantados: Responsáveis da Família sem rendimento : 38,46% Fernanda, Campituba e Itaguaçu, 21,86% S.Domingos e Campo Belo
Taxa de Homicídio estimada por 100 mil habitantes (Posição no Mapa da Exclusão e da Inclusão Social) : 151,06 % Fernanda, Campituba e Itaguaçu, 116,51 % Campo Belo e São

Domingos

Mulheres Responsáveis pelos Domicílios sem renda: 3,59% Fernanda, Campituba e Itaguacu, 26,34% Campo Belo e São Domingos 20,86% Oziel, Bandeiras, Icaraí e S. José
Índice de Exclusão Social (Posição no Mapa da Exclusão Social): 2º Fernanda, Campituba e Itaguacu, 5º S.Domingos e Campo Belo.

A realidade brasileira nos mostra que existem famílias com mais diversas situações sócio-econômicas que induzem a violação dos direitos de seus membros, em especial, de suas crianças, adolescentes e jovens. Percebe-se que estas situações se agravam justamente nas parcelas da população onde há maiores índices de desemprego e de baixa renda. Além dessas famílias sofrerem pressão dos fatores sócio-econômicos e necessidade de sobrevivência, elas precisam ser compreendidas em seu contexto cultural, emocional e afetivo em que os vínculos se tornam mais vulneráveis (Citações da Norma Operacional Básica - NOB/SUAS). Seus filhos, passaram ou vivenciaram situações iniciais de desproteção suficientemente graves tais como: Abandono familiar, violência doméstica, abuso ou violência sexual, negligência, miséria e adoções mal sucedidas, indicando a necessidade de uma intervenção, ou seja, de Acolhimento Institucional. Segundo O ECA - Capítulo II - das medidas Específicas de Proteção, no seu artigo 101 - Verificada qualquer hipótese prevista no artigo 98 (as medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nesta Lei forem ameaçados ou violados; item II - por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsáveis) a autoridade competente poderá determinar, dentre outras, a medida VII - abrigo em entidade. Desta forma, este Serviço oferece acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de acolhimento (ECA, Art. 101), cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para família substituta. A experiência "in útero" tem um efeito direto na capacidade de se apegar e na personalidade da criança. O apego começa na concepção. Exposição ao álcool ou drogas, estresse materno ou uma gravidez indesejada podem prejudicar a criança em desenvolvimento. Se qualquer uma dessas condições ocorrerem a uma criança menor de 36 meses de idade a colocará em alto risco para que ela tenha o Distúrbio Reativo do Apego. Bowlby declarou que "o relacionamento inicial entre o eu e os outros serve como um mapa para todos os relacionamentos futuros". (Bowlby, 1973). Abuso físico, emocional ou sexual, negligência, separação súbita do principal adulto responsável por ela como doença ou morte da mãe, doença grave ou hospitalização da criança, creche inadequada ou troca da mesma, infecções no ouvido ou cólicas, depressão materna crônica, várias mudanças e ou realocações como adoções mal sucedidas e mães despreparadas, com pouca habilidade para a tarefa de criar filhos, podem fazer com que a criança "se feche" e não desenvolva capacidade de confiar, amar, ou se importar. O Distúrbio do Apego é

definido como a condição na qual as pessoas tem dificuldade em formar relacionamentos duradouros. Muitas vezes se mostram com uma total falta de habilidade para serem genuinamente afetuosos com as outras pessoas. Não conseguem desenvolver uma consciência e não aprendem a confiar, não permitindo que as pessoas tenham controle sobre elas. Existe uma falta de capacidade de amar ou sentir culpa. A dor que não conseguem compreender fica para sempre trancada em suas almas, por causa do abandono sentido quando eram bebês. " (Magid&Mckelvey, 1988)". Essa incapacidade de aceitar qualquer relacionamento torna impossível o tratamento ou mesmo a educação "(Bowlby,1953). Desta forma, quando identificamos as crianças e adolescentes que tenham o Distúrbio do Apego, aplicamos então a Terapia do Apego; "QUANDO O AMOR NÃO É SUFICIENTE", um Guia Prático.

Fontes:

Relatório de Informações Sociais

Diagnostico Sociodemográfico de Campinas

"QUANDO O AMOR NÃO É SUFICIENTE", um Guia Prático.

5. Público-alvo:crianças e/ou adolescentes

6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias da avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
Outra atividades:	
Descrição:	Orientação e encaminhamentos das famílias, para a rede de serviços locais de acordo com suas necessidades.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Inserção da família na rede de proteção social e programas de transferência de renda.
Avaliação:	A quantidade de famílias inseridas na rede de proteção social.

Atividades:	Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial
Outra atividades:	
Descrição:	Fazer o levantamento e visitar as redes socioassistenciais disponíveis no território, para o encaminhamento das crianças e aos adolescentes acolhidos e as suas famílias.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Conhecer as redes socioassistenciais para encaminhamentos quando necessário.
Avaliação:	Será avaliada a quantidade das famílias do território que foram encaminhadas para a rede socioassistencial através de planilha de indicadores.

Atividades:	Visita domiciliar
Outra atividades:	
Descrição:	Realização de Visitas em toda a rede significativa (família e outros) da criança e do adolescente.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Conhecer as condições, estruturais e emocionais, da rede significativa da criança e do adolescente, a fim de elaborar uma plano de ação mais eficaz, para o seu desenvolvimento saudável, visando sempre o desacolhimento.
Avaliação:	o numero de visitas realizadas pela Equipe Técnica.

Atividades:	Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação
--------------------	--

Outra atividades:	
Descrição:	Orientação as famílias e usuários sobre seus direitos e quais as formas de acessá-los, gerando neles consciência dos mesmos.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Que as famílias e os usuários conheçam seus direitos e saibam a forma de acessá-los quando necessário.
Avaliação:	Através das orientações realizadas mensurar em planilha a quantidade de acessos a rede realizados pela família.

Atividades:	Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais
Outra atividades:	
Descrição:	Conhecer e mapear todas as redes intersetoriais disponíveis no Município, para encaminhamentos das crianças e adolescentes e ou familiares conforme suas necessidades.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Obter o conhecimento e mapeamento das redes intersetoriais do Município, a disposição.
Avaliação:	Estaremos avaliando a quantidade de encaminhamentos para as redes intersetoriais demonstrada através de planilha de indicadores.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Promoção de Atividades de lazer, esportivas e culturais.
Descrição:	Promover gincanas, passeios ao Shopping, Lagoa do Taquaral, Bosques, Campeonatos esportivos, ida ao Campo de Futebol, ida ao teatro, cinema, viagens, etc.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Desenvolvimento Integral da Criança e do adolescente e interação com o meio social.
Avaliação:	Será feita através de Reuniões da Equipe Técnica com os Educadores responsáveis por cada Criança e Adolescente, observando o desenvolvimento de cada um e a forma de interagir em sociedade.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Ações Pedagógicas

Descrição:	Atendimentos fundamentados nos PDIs e Projeto Político Pedagógico, trabalhando os aspectos relevantes e específicos de cada criança e adolescente. Para alcançarmos o propósito pretendido, realizamos alguns projetos que são eles: Projeto de Alfabetização e Letramento, Projeto Culinária, Projeto de Vida, Projeto Estudo do Meio, Projeto Jogos Colaborativos, Cooperativos e Ritmicos, Projeto Matemática no Cotidiano e o Projeto Tecendo O Saber.
Periodicidade:	diária
Meta:	Realizar o desenvolvimento: intelectual, cognitivo, social, escolar, moral e afetivo de cada Criança e Adolescente.
Avaliação:	A Equipe estará levantando indicadores(apresentados em planilha) que mostrem os efeitos dos projetos com as crianças e adolescentes, na medida que suas atividades forem sendo realizadas. Através do contato com a escola, também será possível avaliar se as crianças e adolescentes estão conseguindo ter resultados positivos.

Atividades:	Orientações individuais
Outra atividades:	
Descrição:	Espaço garantido e individualizado para que a criança e o adolescente possam ser ouvidos, atendidos e orientados.
Periodicidade:	diária
Meta:	Sempre que necessário a criança e o adolescente podem ser ouvidos, atendidos e orientados.
Avaliação:	Observar seu comportamento após a orientação, verificando se houve resolução de sua demanda.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Prontuários
Descrição:	Sera utilizado para registrar os procedimentos técnicos com atualizações continua do acompanhamento do caso, para também subsidiar os relatórios a serem enviados a Vara da Infancia e da Juventude.
Periodicidade:	diária
Meta:	Manter todo o registro dos atendimentos atualizados nos prontuários de cada Criança e Adolescente.

Avaliação:	Atraves dos registros e das atualizações das informações que estarão contidos no Prontuario.
-------------------	--

Atividades:	Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência
Outra atividades:	
Descrição:	Acompanhamento dos adolescentes portadores de deficiências na comunidade, em locais especializados, para atendimentos, para profissionalização, para escolarização, para atividades de lazer e para atividades culturais.
Periodicidade:	diária
Meta:	Desenvolvimento integral destes adolescentes dentro de suas possibilidades individuais.
Avaliação:	Observando a criança/adolescente e sua desenvoltura em todas as atividades propostas para ela, verificando sua inclusão, crescimento e aprendizado, o que lhe proporciona uma vida mais autônoma.

Atividades:	Orientações grupais
Outra atividades:	
Descrição:	Esta atividade sera elaborada atraves de rodas de conversas, com temas especificos conforme a necessidade, garantindo dessa forma um espaço para que as crianças e adolescentes sejam orientadas e ouvidas em grupos.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Que as crianças e os Adolescentes possam ter um espaço de escuta de suas demandas, e serem também orientados em grupos, através de temas especificos .
Avaliação:	Observação das crianças e adolescentes que participaram dos grupos, notando seu desenvolvimento pessoal em relação a cada tema trabalhado, sua evolução como pessoa mais adaptada a vida social.

Atividades:	Acolhida individual
Outra atividades:	
Descrição:	Atendimento Personalizado e Individualizado de cada criança e adolescente no Serviço, realizado por técnicos e cuidadores.

Periodicidade:	diária
Meta:	Desenvolvimento da Criança e do Adolescente condizentes com suas necessidades físicas, psicológicas e sociais de cada uma delas.
Avaliação:	Observação da criança diariamente, em suas atividades, por técnicos e cuidadores, notando sua evolução dia a dia, verificando se a criança responde as orientações.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Outra atividades:	
Descrição:	Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social, participação em rodas de conversa, jogos, grupos de reflexão e outros, onde a criança/adolescente se encontra inserida no grupo.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Fortalecimento dos vínculos familiares, do relacionamento em grupo entre os pares e do relacionamento em sociedade.
Avaliação:	Observando, no dia a dia, como eles estão se desenvolvendo socialmente na interação com o outro.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Atividades de Gestão Operacional
Descrição:	Preenchimento do Monitoramento do CSAC
Periodicidade:	mensal
Meta:	Levantar números das atividades realizadas pelo Serviço
Avaliação:	Efetivando o preenchimento do relatório mensal de monitoramento do Serviço.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Atividades de Gestão Operacional
Descrição:	Preenchimento dos dados no sistema SIGM.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Preenchimento dos dados mensalmente, para que o sistema esteja completo e seja fonte de indicadores para os usuários.
Avaliação:	Consultas mensais ao sistema para verificar e emitir relatórios dos dados inseridos.

Atividades:	Estudo social
Outra atividades:	
Descrição:	Realizar o Estudo Social, pela equipe técnica, com a rede significativa (família e outros) da criança e do adolescente acolhido com a finalidade de conhecer com profundidade, e de forma crítica, a situação social que será objeto da intervenção profissional técnica.
Periodicidade:	bimestral
Meta:	Conhecer melhor a realidade social em que esta rede significativa está inserida a fim de compreender melhor a situação que causou o acolhimento para poder intervir.
Avaliação:	Observação dos dados inseridos em uma planilha, em que constam os recursos da rede e a quantidade de estudos concluídos.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Construção do PIA - Plano de Atendimento
Descrição:	Apos a chegada de cada Criança e Adolescente, a Equipe Técnica do Serviço de Acolhimento, elaborará um Plano de Atendimento Individual e Familiar, no qual consta objetivos, estratégias e ações a serem desenvolvidas, tendo em vista a superação dos motivos que levaram o afastamento do convívio e o atendimento das necessidades específicas de cada situação, a fim de proporcionar reintegração familiar.
Periodicidade:	semestral
Meta:	Traçar plano, com a participação da criança/adolescente, familiar, cuidadores e rede, segundo a individualidade de cada um, com vistas ao retorno familiar.
Avaliação:	O número de Pias elaborados pela equipe mensurado por planilha elaborada pela equipe técnica.

7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade, conjunta, etc)
Csac	Parceiro financiador, Técnico e Gestor
Feac	Parceiro financiador e Técnico
Centros de Saúde e Hospitais	Orientação e encaminhamento sobre para a rede de Serviços locais com resolutividade.
CMDCA - Comissão da Alta Complexidade	Discussões, Encaminhamento, Resoluções

Secretaria Municipal de Assistência Social	Parceiro financiador e Técnico
Vara da Infância e da Juventude.	Discussão de casos, atendimentos da família e da criança e do adolescente.
Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente.	Discussão de casos, encaminhamentos, Fiscalização
CRAS-CREAS	Encaminhamento para inserção das famílias na rede de Proteção Social e Programas de Transferencia de renda.
Abrigos ou Casas Lares	Referenciamento e Contrareferenciamento de crianças e adolescentes a outros Abrigos ou Casas Lares, acompanhadas de seus históricos.

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
À Contratar	Superior incompleto	Cuidador	36:00	Empregado Contratado (CLT)
JOICE DANIELE DE SOUZA REGINALDO	Ensino Médio completo	ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	20:00	Empregado Contratado (CLT)
DALVA RODRIGUES DE OLIVEIRA	Fundamental completo (até a 8ª série)	Auxiliar de Cozinha	40:00	Empregado Contratado (CLT)
ELISIANE RODRIGUES SANTANA	Superior completo	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)
JOSE EMILIO BARBOSA DE AMORIM	Fundamental incompleto (até a 4ª série)	PEDREIRO	40:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Cuidador	44:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Cuidador	36:00	Empregado Contratado (CLT)

ROSAMARA PEREIRA DOS SANTOS	Superior completo	PSICÓLOGO EDUCACIONAL - PSICÓLOGO DA EDUCAÇÃO, PSICÓLOGO ESCOLAR	40:00	Empregado Contratado (CLT)
GABRIELA RODRIGUES DE OLIVEIRA	Ensino Médio incompleto	MAE SOCIAL	44:00	Empregado Contratado (CLT)
GEISA GRABRIELA DUARTE G.DE OLIVEIRA	Superior completo	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)
LUCIANA DA SILVA FRANCISCO	Fundamental completo (até a 8ª série)	COZINHEIRO GERAL	40:00	Empregado Contratado (CLT)
DERLI RODRIGUES BARBOZA	Superior completo	DIRETOR ADMINISTRATIVO	20:00	Empregado Contratado (CLT)
ALZIRENE DE NAZARE AMADOR DA S.SANTOS	Ensino Médio completo	MAE SOCIAL	44:00	Empregado Contratado (CLT)
PAULA CRISTINA LOPES SANTOS	Ensino Médio completo	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)
PAULO HENRIQUE AP DOS SANTOS FERNANDES	Ensino Médio completo	Pai Social	44:00	Empregado Contratado (CLT)
DAVI UMBELINO DO CARMO	Fundamental incompleto (até a 4ª série)	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	40:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Cuidador	36:00	Empregado Contratado (CLT)
EDSON DA SILVA KLEY	Ensino Médio completo	Pai Social	44:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Cuidador	44:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Cuidador	40:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Fundamental completo (até a 8ª série)	Cuidador	36:00	Empregado Contratado (CLT)

SARA MANOEL ANDRADE	Ensino Médio completo	MAE SOCIAL	44:00	Empregado Contratado (CLT)
TEREZA SANTOS DINIZ	Ensino Médio completo	MAE SOCIAL	44:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio incompleto	Cuidador	36:00	Empregado Contratado (CLT)
DAVID MARTINS BARBOZA	Ensino Médio completo	Assistente de R.H.	40:00	Empregado Contratado (CLT)
MARIA ELISA TAGLIARINI	Superior completo	Assessor Técnico	30:00	Empregado Contratado (CLT)
FRANCIANE RUEDA BARBOZA DE MORAES	Superior completo	Coordenador	20:00	Empregado Contratado (CLT)
JOHN CHARLENO THEZOLIN	Superior completo	PSICÓLOGO DO TRÂNSITO, PSICÓLOGO SOCIAL	40:00	Empregado Contratado (CLT)
EDNAIR DE FATIMA DOS SANTOS	Fundamental completo (até a 8ª série)	Auxiliar Limpeza	44:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Pai Social	44:00	Empregado Contratado (CLT)
RUDSON LEON FREITAS DA SILVA	Ensino Médio completo	Pai Social	44:00	Empregado Contratado (CLT)
ADRIANA LIMA OLIVEIRA	Superior completo	Coordenador Geral	18:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Cuidador	44:00	Empregado Contratado (CLT)
SAULO VIEIRA RODRIGUEZ	Fundamental completo (até a 8ª série)	MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	44:00	Empregado Contratado (CLT)
CHRISTIANE PRADO LOPES CUNHA	Ensino Médio completo	Assistente Financeiro	40:00	Empregado Contratado (CLT)
LUCINEIRE CRISTINA FERNANDES	Ensino Médio completo	COORDENADORA ADMINISTRATIVA	40:00	Empregado Contratado (CLT)
EZEQUIEL MAIA DOS SANTOS	Ensino Médio completo	Pai Social	44:00	Empregado Contratado (CLT)

JOSE LUIZ DE OLIVEIRA	Ensino Médio completo	MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	44:00	Empregado Contratado (CLT)
MONIQUE ALVEW DA SILVA PASSOS KLEY	Ensino Médio completo	MAE SOCIAL	44:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Cuidador	40:00	Empregado Contratado (CLT)
MAYCON DOUGLAS XAVIER VALERIO	Ensino Médio completo	Serviços Gerais	40:00	Empregado Contratado (CLT)
FABIO LUIZ NOORTWYCK	Superior completo	PSICÓLOGO EDUCACIONAL - PSICÓLOGO DA EDUCAÇÃO, PSICÓLOGO ESCOLAR	40:00	Empregado Contratado (CLT)
WILSON ANDRADES DOS ANJOS	Ensino Médio completo	Pai Social	44:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	MAE SOCIAL	44:00	Empregado Contratado (CLT)
SILVIA ALMEIDA OLIVEIRA	Ensino Médio completo	MAE SOCIAL	44:00	Empregado Contratado (CLT)
CARLOS GUSTAVO PEREIRA LEITE	Superior completo	Coordenador Técnico	40:00	Empregado Contratado (CLT)
CLAUDIA BENTINI FERMINO	Fundamental completo (até a 8ª série)	Serviços Gerais	40:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	MAE SOCIAL	44:00	Empregado Contratado (CLT)